



“PÉ DE QUÊ?” APRESENTA MEMÓRIAS DE INFÂNCIA EM LIVRO SOBRE QUINTAIS, AFETOS E DESCOBERTAS

COM AUTORIA DE CAROLINA MENDONÇA, OBRA SERÁ LANÇADA EM 29 DE AGOSTO, NA LIVRARIA DA TRAVESSA, EM RIBEIRÃO PRETO, E CONVIDA CRIANÇAS E FAMÍLIAS A REDESCOBRIREM A RELAÇÃO COM A TERRA E A ORIGEM DOS ALIMENTOS



Frutas colhidas diretamente do pé, quintais cheios de vida e lembranças construídas em torno da terra são o ponto de partida de “Pé de Quê?”, primeiro livro infantil de Carolina Mendonça. Com entrada gratuita e aberto ao público, o lançamento acontece no dia 29 de agosto (sábado), a partir das 16h, na Livraria da Travessa, no RibeirãoShopping, em Ribeirão Preto (SP).

O livro conduz os pequenos leitores por um passeio em que sabores da infância se misturam à amizade, às descobertas e à imaginação. A narrativa

propõe um olhar sensível para aquilo que pode nascer a partir de um simples pé: frutas, histórias, vínculos, curiosidade e novas formas de perceber o mundo ao redor.

A publicação também carrega referências afetivas da trajetória da autora. Carolina dedica o livro aos filhos, Catarina e Luiz Albino Neto, fontes de inspiração para sua escrita, e à avó, Dona Rosa, cuja dedicação ao cultivo do quintal permaneceu entre suas principais memórias de infância.

Do quintal da avó nasceu a inspiração

Nascida em São Paulo, Carolina encontrou no interior paulista uma nova relação com a terra. Após o nascimento dos filhos, essa conexão ganhou ainda mais significado e despertou nela o desejo de aproximar as crianças da origem dos alimentos e do trabalho de quem cultiva aquilo que chega diariamente às mesas.

As lembranças do quintal de Dona Rosa ajudaram a transformar essa percepção em literatura. Mais do que apresentar frutas e suas diferentes formas de consumo, “Pé de Quê?” recupera experiências que atravessam gerações, como colher um alimento diretamente do pé, observar nossa relação com a natureza e construir memórias em torno dos quintais.

“Esse livro nasceu do contato que os meus filhos têm hoje com a terra e também das minhas memórias de infância. Quero que as crianças entendam que aquilo que chega à nossa mesa tem uma origem, uma história e o trabalho de muitas pessoas por trás. É uma forma leve e afetiva de aproximá-las da terra e de tudo o que ela nos oferece”, afirma Carolina Mendonça.

A proposta também surgiu da percepção de Carolina sobre a distância entre o consumo cotidiano e o conhecimento sobre a origem dos alimentos. A partir desse olhar, ela começou a desenvolver histórias capazes de apresentar temas ligados à agricultura de maneira simples, lúdica e próxima do universo infantil.

Literatura aproxima infância e origem dos alimentos

“Pé de Quê?” marca a estreia de Carolina Mendonça na literatura infantil e inaugura um projeto autoral voltado à aproximação entre infância, agricultura e cotidiano.

A autora já trabalha na finalização de “Em Cima ou Embaixo”, segundo título do projeto, que parte de uma curiosidade comum entre as crianças para mostrar onde diferentes alimentos nascem.

O lançamento está previsto para outubro.

Outro projeto em desenvolvimento é “Terra das Maravilhas”, voltado à fertilidade e à capacidade produtiva do

Brasil. Para o primeiro semestre do próximo ano, o planejamento inclui ainda a coleção “De Onde Vem?”, que pretende abordar produtos como leite, ovo e café e mostrar de onde vêm os alimentos presentes no dia a dia das famílias.

A proposta é ampliar o repertório das crianças sobre a produção de alimentos e mostrar que a relação com o cultivo não está restrita ao campo. Ela também pode estar presente nos espaços urbanos, nos pequenos quintais, nas hortas domésticas e até nos vasos cultivados dentro de casa.

Arte também faz parte da construção do livro

A relação de Carolina com o universo visual antecede sua chegada à literatura. Além de escritora, ela atua como art advisor, profissional que orienta clientes na escolha e aquisição de obras de arte, representa atualmente quatro artistas de Ribeirão Preto, escreve sobre arte para a revista Ipê News e trabalha com projetos culturais e captação de recursos para as artes visuais.

Essa experiência também se reflete na construção de “Pé de Quê?”, em que texto e imagem se complementam para criar um universo capaz de despertar a curiosidade das crianças. A edição conta com ilustrações de Nathália Pinheiro, projeto gráfico de Franky Lodewyk e direção de arte de Márcio Schallinski.

Sobre Carolina Mendonça

Carolina Mendonça nasceu em São Paulo e encontrou no interior paulista uma nova forma de se relacionar com a terra e com a origem dos alimentos. Inspirada pelas experiências com os filhos e pelas memórias do quintal cultivado pela avó, Dona Rosa, passou a desenvolver projetos literários voltados à infância. Paralelamente, atua como art advisor, representa artistas de Ribeirão Preto, escreve para a revista Ipê News e desenvolve projetos culturais ligados às artes visuais.

Serviço:

Lançamento de “Pé de Quê?”, de Carolina Mendonça

Data: 29 de agosto de 2026
Horário: 16h
Local: Livraria da Travessa – RibeirãoShopping
Evento: aberto ao público
Preço do livro: R\$ 49,90



COM AS VOZES DE ZEZÉ MOTTA E CARLOS FRANCISCO, A ANIMAÇÃO ‘ANA, EN PASSANT’ FARÁ SUA ESTREIA NA COMPETIÇÃO DO FESTIVAL DE BRASÍLIA

PRIMEIRO LONGA DE FERNANDA SALGADO COMBINA ANIMAÇÃO 2D, ROTOSCOPIA, COLAGEM E STOP-MOTION EM UMA HISTÓRIA SOBRE MEMÓRIA E PERTENCIMENTO



Terreno fértil para possibilidades narrativas e capaz de dar forma a sentimentos, lembranças e ausências, a animação foi a linguagem escolhida pela diretora Fernanda Salgado para contar uma história que atravessa memória, família e os espaços vazios que muitas vezes nem sabemos que precisamos preencher. Em ANA, EN PASSANT, seu primeiro longa-metragem, a cineasta acompanha a jornada da jovem Ana, que deixa Paris e parte para Belo Horizonte em busca do passado de sua família. O filme fará sua première na Competição do 59º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Combinando animação 2D, rotoescopia, colagem e stop-motion, Fernanda constrói uma narrativa em que as diferentes técnicas também ajudam a traduzir as camadas da memória. A história começa em Paris, onde Ana viveu com sua avó brasileira. Quando a avó morre, deixa para a neta uma caixa com uma carta, objetos, duas chaves e um endereço em Belo Horizonte. Fascinada por descobrir um capítulo que não conhece de sua própria história, ela viaja para o Brasil.

O longa marca a realização de um projeto que acompanha Fernanda Salgado há mais de uma década. Em 2012, o roteiro de ANA, EN PASSANT foi selecionado para o Script Station, programa de desenvolvimento do Berlinale Talent Campus. Agora, o projeto chega às telas de um dos mais importantes festivais de cinema do país com as vozes de Jéssica Pierina, que vive a protagonista que dá nome ao filme, Zezé Motta e Carlos Francisco.

ANA, EN PASSANT trata a memória não apenas como

registro do que passou, mas como parte da construção de identidade e pertencimento.

SINOPSE:

Depois da morte de sua avó, Ana, uma jovem mulher negra franco-brasileira, se vê à deriva na cidade em que nasceu e sempre viveu, isolando-se cada vez mais em seu próprio luto. Seguindo pistas deixadas pela avó, viaja a Belo Horizonte, no Brasil, e lá encontra Alice, morando no antigo apartamento de sua avó. No decifrar da cartografia afetiva da cidade e de memórias e conexões ancestrais que as atravessam e são por elas atravessadas, Ana e Alice desvendarão o que significa se tornar quem são.

A DIRETORA

Fernanda Salgado é cineasta e pesquisadora de Belo Horizonte, atualmente desbravando os invernos rigorosos de Montreal, Canadá, em busca de seu doutorado em cinema de animação. Uma Berlinale Talents e cofundadora do Apiário Estúdio Criativo, Fernanda trabalha como roteirista, produtora e diretora desde 2005. Entusiasta de processos experimentais, Fernanda é apaixonada por histórias e pela arte de contá-las.

Em 2012, participou do Script Station, programa do Berlinale Talent Campus, com o roteiro de seu primeiro longa-metragem, ANA, EN PASSANT. O projeto chega às telas em 2026, com estreia na Competição do Festival de Brasília.

ELENCO:

Jéssica Pierina
Zeze Motta
Carlos Francisco

FLIP
Odilon Esteves
Felipe Oládélé

FICHA TÉCNICA

Direção, Argumento e Roteiro | Fernanda Salgado
Direção de Animação | Camila Kater
Produção | Fernanda Salgado, Victor Dias, Diogo Carvalho, Nuno Beato, Emmanuel Quillet e Martine Vidalene
Produção Executiva | Fernanda Vidigal e Alessandra Casado
Fotografia | Safira Moreira
Montagem | Paula Santos
Direção de Arte | Marcella Tamayo
Música | Metá Metá
Som Direto | Maru Santos
Desenho de Som | Vitor Coroa

Gênero | animação, drama
Técnicas | animação 2D, rotoescopia, colagem e stop-motion
Empresas Produtoras | Apiário (Brasil)
Empresas Coprodutoras | Sardinha em Lata, Apiário (Portugal) e Midralgar (França)
Produtoras associadas | Carapiá Filmes (Brasil) e Filmes de Vagabundo (Brasil)
Distribuição | Embaúba Filmes
Duração | 90 minutos
País e ano de produção | Brasil, Portugal, França, 2026

SOBRE AS PRODUTORAS

O Apiário é um estúdio criativo localizado em Belo Horizonte, no Brasil. Fundado em 2011, é formado por Fernanda Salgado, Fernando Cunha e Victor Dias. Com foco no desenvolvimento de linguagens que transitam entre a arte e o design, mesclando técnicas analógicas e audiovisuais, a

Apiário já realizou obras exibidas e selecionadas nos festivais de Havana, Toulouse, Guadalajara, Hamburgo e Tiradentes, Brasília, dentre outros. Em 2017, Balanços e Milkshakes, curta-metragem de animação dirigido por Erick Ricco e Fernando Cunha, foi selecionado como uma das 100 melhores animações do cinema nacional pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema – Abraccine.

Atualmente estão em circulação do longa-metragem de documentário Aqui não entra luz, dirigido por Karol Maia - vencedor do Festival de Brasília em 2025, e em distribuição do longa-metragem de animação Ana, en passant, dirigido por Fernanda Salgado.

A Sardinha em Lata é uma produtora portuguesa de cinema de animação, fundada em 2007, em Lisboa. Com uma equipe permanente e multidisciplinar, desenvolve e produz projetos em diversos formatos, desde curtas e longas-metragens a séries e publicidade. Vencedora do Prêmio Goya com o curta-metragem “The Monkey”, o estúdio produziu o primeiro longa-metragem português em stop-motion, “Os Demônios do Meu Avô” e a série “O Diário de Alice” (coprodução com RTP, RTVE e Disney Junior), entre outros.

A Midralgar (ex-Marmitta-films) é uma produtora independente de filmes e produtos audiovisuais franceses, fundada em 2010. Produz documentários, animações e filmes de ficção.

Em 2015, desenvolveu seu estúdio de animação em Bordeaux. Em 2019, adquiriu a empresa parisiense Les Fées Productions e assumiu todo o seu catálogo.

PRIVADAS DE SUAS VIDAS TEM ESTREIA NACIONAL CONFIRMADA NO FESTIVAL DE BRASÍLIA

PRODUZIDO PELA RT FEATURES, LONGA ESTREOU MUNDIALMENTE NO FESTIVAL DE ROTTERDAM E GANHOU O PRÊMIO DE MELHOR FILME DA COMPETIÇÃO DO FANTASIA INTERNATIONAL FILM FESTIVAL, UM DOS MAIORES FESTIVAIS DE GÊNERO DO MUNDO

PRIVADAS DE SUAS VIDAS fará sua estreia nacional no Festival de Brasília em 16 de setembro, depois de uma bem-sucedida trajetória inter-

nacional. Produzido pela RT Features, o longa dos diretores Gustavo Vinagre e Gurcius Gewdner teve sua première mundial no renomado Festival

de Rotterdam e foi reconhecido com o prêmio de Melhor Filme da Competição do Fantasia International Film Festival, um dos mais importantes eventos

dedicados ao cinema de gênero. Agora, o terror chega como forte candidato ao Candango na Mostra Competitiva Nacional.



Com uma combinação de humor ácido e horror gore, **PRIVADAS DE SUAS VIDAS** acompanha Malu (Martha Nowill), uma mãe marcada pelo luto, por conflitos familiares e por suas próprias barreiras emocionais, enquanto tenta se reconectar com o filho adolescente, Gênesis, uma pessoa não binária. Precisando de dinheiro, a protagonista aceita organizar o chá revelação da vizinha Suelen, o que aprofunda tensões familiares e reabre traumas do passado. O que parecia um cenário já adverso fica ainda pior quando uma maldição transforma os banheiros do prédio em armas de violência. Malu e Gênesis precisam se unir para impedir que a festa termine em tragédia.

Além de Martha Nowill e Benjamín como os protagonistas, **PRIVADAS DE SUAS VIDAS** conta com nomes de peso no elenco: Otávio Muller, Maria Gladys, Chandelly Braz, Marco Pigossi, Regina Braga e Olivia Torres.

Com produção da RT Features, responsável por consagrados filmes de gênero como "A Bruxa", "Enterre seus Mortos" e "O Animal Cordial", **PRIVADAS DE SUAS VIDAS** também já foi exibido no BAFICI (Buenos Aires), Humans of Film Festival (Holanda), Taipei Film Festival (Taiwan), Neuchâtel International Fantastic Film Festival (Suíça) e Fantasia International Film Festival (Canadá), onde venceu o prêmio de Melhor Fil-

me da Competição. A exibição do longa no Festival de Brasília marca o primeiro contato da obra com o público brasileiro.

Na sua jornada por festivais internacionais, **PRIVADAS DE SUAS VIDAS** conquistou críticos desde sua primeira exibição. Ao In Between Drafts, Sarah Musnicki escreveu que "podemos tentar dar descarga nas coisas que nos causam dor, mas elas sempre encontram um jeito de voltar à tona. Enquanto não enfrentarmos plenamente os problemas que nos afligem, eles acabam se manifestando e se tornando difíceis de ignorar". Já o crítico Max Borg, do The Film Verdict, elogiou a direção, dizendo que "Gustavo Vinagre e Gurcius Gewdner não apenas entregam uma mistura habilidosa e empolgante de comentário inteligente com humor assumidamente juvenil, como também constroem o melhor argumento para resgatar e ressignificar o adjetivo 'merdástico'".

O longa conta com distribuição da O2 Play no Brasil. Mais informações da sessão de **PRIVADAS DE SUAS VIDAS** podem ser encontradas nas contas oficiais do Festival de Brasília.

SINOPSE

Após perder um dos filhos gêmeos em um acidente trágico, Malu vive em conflito com o filho adolescente sobrevivente, Gênesis, uma pessoa não binária que exige ser reconhecida

por sua identidade. Pressionada financeiramente, Malu aceita organizar o chá revelação da vizinha Suelen, o que aprofunda tensões familiares e reabre traumas do passado. Quando uma maldição transforma os banheiros do prédio em instrumentos de violência, mãe e filho precisam se unir para impedir que a celebração termine em tragédia.

EQUIPE

Direção – Gustavo Vinagre, Gurcius Gewdner

Roteiro – Gustavo Vinagre, Gurcius Gewdner

Produção – Rodrigo Teixeira, Berta Marchiori, Tereza Alvarez

Produção Executiva – Rodrigo Carneiro, Marcela Bittencourt

Direção de Fotografia – Daniel Venosa

Montagem – Rodrigo Carneiro

Trilha Sonora – Arthur Joly

ELENCO

Martha Nowill
Benjamín
Otávio Muller
Chandelly Braz
Marco Pigossi
Regina Braga
Olivia Torres
Maria Gladys

SOBRE OS DIRETORES

Gustavo Vinagre é roteirista e diretor. Estudou Letras na Universidade de São Paulo e Roteiro na EICTV, em Cuba.

Escreveu e dirigiu 14 curtas-metragens e 6 longas-metragens, que somam mais de 100 prêmios nacionais e internacionais. Entre seus trabalhos de destaque estão A Rosa Azul de Novalis e Vil, Má, ambos exibidos no Festival de Berlim. Seu longa mais recente, Três Tigres Tristes, venceu o Teddy Award de Melhor Filme na Berlinale 2022. No mesmo ano, foi artista residente na prestigiada MacDowell Colony, nos Estados Unidos, onde desenvolveu um novo roteiro, além de ter participado do programa DAAD Artists-in-Berlin.

Gurcius Gewdner, nascido em 1982, é roteirista, montador, produtor e diretor. Iniciou sua trajetória no cenário underground brasileiro em meados dos anos 1990, com performances de antimúsica de viés escatológico-dadaísta ao lado do grupo Os Legais. Autodidata, com formação em História, desenvolveu interesse por performance art e música experimental, o que o levou ao cinema paralelamente a seus projetos musicais. Entre dezenas de curtas e longas, destacam-se os títulos cult Pazucus: Ilha do Vômito e do Desespero (2017) e Mamilos em Chamas (2008). É uma figura importante da produtora de cinema gore Canibal Filmes e já colaborou com cineastas brasileiros como Ivan Cardoso, Petter Baiestorf, Lígia Marina e Gustavo Vinagre. Seus filmes foram exibidos em festivais como Sitges, Rotterdam e Karlovy Vary.